



Ministério da Educação
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Setor de Educação
Departamento de Teoria e Prática de Ensino

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Prática de Docência em Ensino de Física 1						Código: EM235	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular					
Pré-requisito: EM234		Co-requisito:		Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD () % EaD*			
CH Total: 105 CH semanal: 07	Padrão (PD): 0	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0	Estágio de Formação Pedagógica (EFP): 105
EMENTA (Unidade Didática) Diagnóstico do Campo de Estágio. Articulação entre Ensino e Pesquisa. Planejamento e elaboração de um projeto de ensino e investigação didática em Física. Estágio Supervisionado de Prática de Docência em Física na Educação Básica.							
PROGRAMA (itens de cada unidade didática) <ul style="list-style-type: none">• Diário reflexivo da prática de ensino• Diagnóstico do campo de estágio: Espaços, sujeitos, relações. Projeto Pedagógico, Plano de Ensino, Plano de Aula. Conhecimento físico na escola.• Ensino e Pesquisa.• Monitoria: atuando na escola.• Docência e investigação no Projeto de Docência e Investigação Didática (PDID). Elaboração do PDID. Desenvolvimento do PDID em forma exploratória							
OBJETIVO GERAL <ul style="list-style-type: none">• Vivenciar o ambiente escolar enquanto espaço contextualizado do sistema educacional e refletir sobre a prática docente;• Elaborar PDID (Projeto de Docência e Investigação Didática) em ensino de Física;• Desenvolver em caráter exploratório e analisar o PDID na escola do Ensino Médio (EM).							
OBJETIVOS ESPECÍFICOS <ul style="list-style-type: none">• Realizar diagnóstico da realidade, espaços e sujeitos escolares, especialmente sobre o ensino de Física, no campo onde se desenvolverá o estágio;• Propor e desenvolver atividades de ensino em forma de monitoria;• Observar e compreender criticamente o ensino de Física na escola pública no Ensino Médio;• Analisar, refletir e propor alternativas nos diversos aspectos observados.• Identificar as questões que se colocam sobre a prática pedagógica e seus pressupostos, refletindo sobre a função social da escola e sobre o papel do professor em um dado contexto escolar.• Analisar as relações entre conhecimento, educação, escola, currículo e ação pedagógica a partir da realidade, tendo como foco a especificidade do trabalho docente.• Propor Projeto de Docência e Investigação didática (PDID) em Física a ser desenvolvido na escola de educação básica no EM, resgatando conhecimentos e projetos já iniciados nas disciplinas cursadas anteriormente, pedagógicas e de conhecimentos específicos;• Desenvolver o PDID em caráter exploratório; articulando docência e investigação							

- Analisar as informações observadas em um determinado contexto escolar, relacionando os aspectos básicos do trabalho pedagógico com objetivos, conteúdos e métodos, bem como a articulação entre conteúdo e forma.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A disciplina será desenvolvida mediante diferentes estratégias. Em todos os temas, será realizada uma Problemática do conhecimento, mapeando inicialmente os conhecimentos prévios dos estudantes, por meio de questionários ou discussões. Serão realizadas aulas expositivo-dialogadas, leituras e discussão de textos, apresentações orais pelos estudantes, análises de materiais didáticos, realização de entrevistas, produção de trabalhos escritos em diferentes gêneros (cartas, artigos, resumos, resenhas, entre outros), elaboração de propostas de aulas, apresentação de seminários por convidados externos (professores da educação básica e pesquisadores da área).

Os recursos didáticos são artigos, teses e dissertações publicadas, projetor multimídia, materiais didáticos produzidos para o ensino médio, livros de Física da Educação Básica, quadro de giz, entre outros.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Avaliação do processo ao longo de todo o semestre, nas diversas atividades propostas, seja como estratégias de aprendizagem ou de avaliação, observando a apreensão crítica dos conteúdos da disciplina, superando visões de senso comum acerca dos temas.

A nota será composta de grupos de atividades, cada qual com diferentes pesos no cálculo da Média Final:

- Apresentações de trabalhos em forma Oral 20%
- Produção em forma de sequências didáticas e/ou textos de diferentes gêneros 20%
- PDID 20%
- Desenvolvimento de PDID em forma de Estudo Exploratório em campo 20%
- Relatório e/ou artigo de sistematização final 20%

Os pesos acima explicitados e os grupos de atividades podem ser alterados considerando o desenvolvimento da turma ao longo do semestre.

Não há uma data específica para que ocorram as atividades avaliativas, pois, conforme foi explicitado anteriormente, a avaliação será realizada *“ao longo de todo o semestre, nas diversas atividades propostas (...)”*. As orientações e as datas de entrega dos trabalhos serão sempre divulgadas com antecedência aos discentes.

Conforme as normas da UFPR (Resolução 37/97 CEPE, art 98), para aprovação nesta disciplina o discente deverá *“alcançar o mínimo de frequência igual a setenta e cinco por cento (75%) ou mais, (...), e obter, no mínimo, o grau numérico cinquenta (50) de média aritmética, na escala de zero (0) a cem (100), no conjunto das tarefas formalmente definidas pelo orientador de Estágio no Plano de Ensino da disciplina”*.

Em relação ao Exame Final, conforme as normas da UFPR, (resolução 37/97 CEPE, art.100), *“não caberá, (...), exame final ou a segunda avaliação final”* nesta disciplina.

Nas diversas atividades, serão analisados:

- O compromisso de cada licenciando/grupo com todas as atividades planejadas para o semestre;
- A clareza com que cada licenciando/grupo apresenta suas idéias a respeito das leituras realizadas sobre os temas que escolheram para a pesquisa, bem como as discussões em torno da leitura dos textos selecionados (capítulos de livros, artigos, dissertações e teses) e utilizados no desenvolvimento do projeto de docência e investigação;
- A linguagem utilizada nas discussões e nas apresentações, tanto na escola quanto na UFPR;
- O preparo dos planos das aulas a serem ministradas, das apresentações dos seminários, a clareza dos objetivos, a coerência, uso de recursos, segurança durante as aulas ministradas e nas apresentações dos seminários e discussões de cada licenciando/grupo;
- A reflexão crítica sobre as atividades desenvolvidas, durante a apresentação de seminários e nos trabalhos escritos.
- A assiduidade nas aulas na UFPR e na escola.
- O cumprimento dos prazos de entrega dos trabalhos propostos;
- A organização e a execução das atividades individual e grupal;
- A consistência do relatório final e do PDID dentro das normas da ABNT

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

CARVALHO, A. M. P. **Os Estágios nos Cursos de Licenciatura**. 1. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. v. 1. 149p.

GENOVESE, L. G. R.; GENOVESE, C. L. C. R. **Estágio Supervisionado em Física: considerações preliminares**. 1. ed. Goiânia: UAB, 2012. v. 1. 200p

LIMA, M. S. L., PIMENTA, S. G. **Estágio e docência**. 8ª. Edição. São Paulo: Cortez Editora, 2017.

MARAFIGO, S.; HIGA, I. Estágio Supervisionado Investigativo: superando a desarticulação entre teoria e prática? **LINHAS CRÍTICAS (ONLINE)**, v. 27, p. e37823, 2021. Disponível em: encurtador.com.br/hvyLQ

PINTO, G. F. J.; GONCALVES, R. M. T.; HIGA, I. Estágio supervisionado de prática de docência em Física em atividades remotas na escola pública e na universidade: Reflexões, dilemas e aprendizagens. In: Baidersdorf, M.; Barboza, L.M.V.; Palcha, L. S.; Veloso, F. S. (Org.). **Estágios de formação pedagógica e a relação Universidade-Escola: dilemas, desafios e perspectivas em tempos de pandemia**. 1ed.Campinas: Pontes Editores, 2021, v. , p. 247-261. Disponível em: encurtador.com.br/hxyAK

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

BASTOS, F. e NARDI, R. (orgs). **Formação de professores e práticas pedagógicas no ensino de ciências: contribuições da pesquisa na área**. São Paulo: Escrituras, 2008.

BELTRAME, Mauria Bontorin; MOURA, Graziella Ribeiro Soares. Edificações escolares: infra-estrutura necessária ao processo de ensino e aprendizagem escolar. **Revista Travessias**, vol. 3, n.2. 2009.

CALDERANO, Maria da Assunção. **O estágio curricular e a docência compartilhada**. 1ª. ed. Curitiba: Appris, 2017. 271p.

CAMARGO, S. (Org.) **Controvérsias na Pesquisa em Ensino de física**. 1. ed. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2014. v. 1. 490p.

GARCIA, N. M. D. (Org.) **A Pesquisa em Ensino de Física e a Sala de Aula: articulações necessárias**. 1. ed. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2012. v. 1. 352p.

NARDI, Roberto; CORTELA, Beatriz S. C. (Org.). **Formação Inicial de Professores de Física em Universidades públicas: estudos realizados a partir de reestruturações curriculares**. 1ed. São Paulo- SP: Livraria da Física, 2016.

OLIVEIRA, Odisséa Boaventura de. O diário na prática de ensino. In: 16º Congresso de Leitura do Brasil, 2007, Campinas. **Anais** do XVI Cole, 2007. v. 16. p. 1-9.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores**. Unidade Teoria e Prática? São Paulo: Cortez Editora, 2012.

SILVA, M.H.S.S.; DUARTE, M.C. O diário de aula na formação de professores reflexivos: resultados de uma experiência com professores estagiários de Biologia/Geologia. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, v.1, n.2, p.73-84, 2001.

ZABALZA, Miguel. **Diários de aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional**. Tradução de Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Professor da Disciplina: Ivanilda Higa

Assinatura:

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Rafael Ginane Bezerra.

Assinatura:

**OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*